

Adelino de Lima Martins
Adelino Miranda Marques
Adérito Castro dos Santos
Alberto de Sousa Rocha
Alzira Fátima Silva Santos Paiva
António Augusto do Couto Ambrósio
António G. Bragança Fernandes, hon.
Artur da Costa Lopes de Castro
Baltazar e Sá Ferreira
Bernardino da Costa Pereira
Carlos Fernando Silva Lima Santos
Carlos Manuel Lima Pinto e Castro
Gracinha Maria da Costa Tavares
Fernando Bento Barbosa Rodrigues
Francisco Alberto Oliveira Vilaça
Francisco Higino Gomes Antunes
Helder Filipe Sampaio da Silva
João Fernando Ferreira Coelho
João Paulo Reis Pereira dos Santos
Joaquim Ferreira Guedes
José Américo Moreira Lima
José Eduardo Mendes de Macedo
Liliana Glória B. da Cunha Rocha
Luciano da Silva Gomes
Luís Chao Gomez, hon.
Manuel António de Sousa Ferreira
Paulo Fernando de Sousa Ramalho
Paulo Jorge Cunha
Raúl Luís Correia Vaz de Carvalho
Valdemar Ferreira da Silva

Conselho Director 2016|17:
Paulo F. S. Ramalho, presidente
Carlos Pinto e Castro, vice-presidente
Artur Castro, secretário e presidente eleito
Francisco A. O. Vilaça, tesoureiro
Paulo F. S. Ramalho, presidente eleito
Manuel António Ferreira, presidente 2015/16
F. Higino Antunes, director de protocolo
2º Secretário: Adérito Castro dos Santos
2º Tesoureiro: João Fernando F. Coelho
2º Dir. de Protocolo: Helder Sampaio

Presidentes de Comissões:
Administração do Clube:
Luciano da Silva Gomes
Quadro Social:
Manuel António Ferreira
Relações Públicas e Imagem:
Adelino Miranda Marques
Rotary Foundation:
Gracinha da Costa Tavares
Projectos Humanitários:
Helder Sampaio
Serviços Internacionais\Geminação Clubes:
Bernardino da Costa Pereira
Delegados do Clube a
Rotary Foundation:
Gracinha da Costa Tavares
Fundação Rotária Portuguesa:
Liliana da Cunha Rocha
Portugal Rotário:
Adelino Miranda Marques
Reuniões às Terças-feiras:
21H30 na Sede do Clube
Última: Jantar 20H30 Hotel Via Norte
Clube # 26327 distrito 1970 de RI
Admitido em RI em 10 de Abril de 1989
Sede:
Trav Dr Augusto Martins, 49 | 4470-146 Maia
e-mail: rcmaia@rotaryclubmaia.org
Website: www.rotaryclubmaia.org



Mensagem do Presidente



Durante os meses de Agosto e Setembro, duas reflexões principais marcaram a vida do nosso Clube: “O Desenvolvimento e Expansão do Quadro Social” e “A Importância do Acesso à Educação e Cultura na Construção de um Mundo Menos Desigual”. A primeira foi ensaiada com trabalho apresentado pelo nosso companheiro Manuel António Ferreira, responsável pela Comissão do Quadro Social, e a segunda, deu mote a uma palestra realizada pelo Doutor Mário Nuno Neves.

É certo que todos achamos que o movimento rotário tem de ser capaz de atrair mais membros para o seu seio, e designadamente gente mais jovem... Mas, também, é verdade que não podemos perder de vista os que cá estão. E que, por vezes, precisam de ser motivados e mobilizados a permanecer. O mundo está em transformação acelerada. Os hábitos de hoje não são exactamente os mesmos de ontem. Até o tamanho do tempo parece ser diferente.

O nosso movimento é formado por profissionais comprometidos, que procuram nortear a sua vida por elevados padrões éticos e que acreditam na importância de seguir o lema “Dar de Si Antes de Pensar em Si”. Daí que, quer para atrair novos membros, quer para manter os que cá estão, é preciso antes de mais, promover a cultura do exemplo, tornar realidade verdadeira os princípios em que assenta o movimento rotário.

Depois, tentar adaptar a nossa acção às dinâmicas e circunstâncias dos tempos de hoje. Acredito que tornar as nossas reuniões mais atractivas pela via da partilha e da reflexão das ideias poderá ser um caminho. Da mesma forma que orientar as nossas acções de ajuda à comunidade para a resolução de problemas efectivos, para a produção de verdadeiros resultados, poderá e deverá ser outro caminho.

Por muito que se tenha avançado nos últimos anos no combate à

/...

pobreza extrema, o mundo é ainda muito desigual. Cerca de 1% da população mundial detém 50% de toda a riqueza do planeta. Pelo que o resto dos 99% da população, detém apenas, em partes desiguais, a outra metade da riqueza mundial.

Mas as desigualdades no mundo não se confinam apenas a questões de ordem económica, designadamente à distribuição do rendimento. Também no acesso à educação e à cultura. Recordemos que cerca de 57 milhões de crianças não têm ainda acesso a qualquer tipo de ensino e 490 milhões de mulheres são ainda analfabetas.

Sendo que ninguém duvida que uma sociedade com mais formação e conhecimento tem mais capacidade de produzir e aceder a mais rendimento. Como se diz hoje, nesta época da globalização, é uma sociedade mais competitiva. Mas é, também, uma sociedade mais livre e capaz de escolher de forma mais consciente os caminhos que quer trilhar, designadamente, no que respeita à definição e construção da sua realidade colectiva, do seu modelo de governação e desenvolvimento.

Não é por mero acaso que as maiores desigualdades se verificam no interior dos países mais pobres e em que a sua população detém índices de alfabetização e formação mais reduzidos...

A participação na construção de um mundo menos desigual é, assim, um desafio que deverá estar sempre presente no movimento rotário e, naturalmente, na vida e acção dos nossos Clubes.

Paulo Ramalho

Momentos protocolares de saudação de bandeiras, nas reuniões ordinárias do Rotary Club da Maia nos meses de Setembro e Outubro de 2016

6 de Setembro de 2016



27 de Setembro de 2016



4 de Outubro de 2016



11 de Outubro de 2016



18 de Outubro de 2016



Uma Reflexão: A PAZ É POSSÍVEL



Actualmente, no contexto internacional, decorre uma profunda transformação no areópago das Nações. Assiste-se a que na comunidade das Nações emergiu uma iniciativa de globalização que se vem instalando, claramente rebocada pela Economia, projectando-se, obviamente, em todas as outras actividades humanas.

Com efeito, o ambiente social compreende os grupos humanos, as infra-estruturas materiais construídas pelo Homem, as relações de produção e os sistemas institucionais por eles elaborados. O ambiente social testemunha o modo como as sociedades humanas se organizam e funcionam para satisfazerem, em primeiro lugar, as necessidades de alimentação, de abrigo, de saúde, de educação e de trabalho. Quando, em certas sociedades os bens essenciais são assegurados, o ser humano prossegue outros objectivos mais ambiciosos: tira, então, partido da sua experiência, bem como dos conhecimentos da Ciência e dos utensílios que lhe são disponibilizados pela Tecnologia, impelido pela sua sede de progresso e de novidade, procura sempre mais na dupla via de enriquecimento intelectual e espiritual, e do conforto material.

Às iniciativas dos países autores de tão singular mudança na História da Humanidade deverão todos os outros responder de forma harmonizada, consistente e sustentada. Para isso, concorrerá essencialmente a concretização de relações predominantemente multilaterais e institucionalizadas em que pontuem países já experientes. A elaboração de Programas de Formação construídos à medida, com conteúdos bem identificados e devidamente estruturados, constitui **condição sine qua non** os objectivos em causa não serão atingidos.

Está, inequivocamente, criada uma oportunidade singular na construção de um percurso para a Paz.

FBR, 2016.09.15

Nota: o autor mantém, nos textos que escreve, o anterior Acordo Ortográfico.



Programa: Doação de Bolsas de Capacitação em Inovação e Empreendedorismo Social às organizações Sociais do Município da Maia

O Rotary Club da Maia em parceria com a Fundação Rotária Portuguesa, lançaram o Programa de Bolsas de Capacitação em Inovação e Empreendedorismo Social, dirigido aos agentes das Organizações Sociais do Município da Maia.

O Rotary Club da Maia, como organização que presta serviços à comunidade e constituído por líderes de negócios e profissionais, que prestam serviços humanitários, promoveu o programa de capacitação em inovação e empreendedorismo social para os agentes das Organizações Sociais da Maia, doando 10 bolsas para a participação destes agentes no BOOTCAMP em Empreendedorismo Social, do IES-Social Business School. É um processo intenso de construção, avaliação, reformulação e visão, até chegar ao produto final – uma solução eficaz para o problema social que se pretende resolver. O programa termina com a apresentação do projeto a um painel de júri e a seleção das 3 ideias finalistas.

Se considerarmos que capacitar os agentes sociais, é estar a contribuir para a inovação social, dos seus procedimentos junto da comunidade e arriscar a melhorar a forma como atuam, então o Rotary Club da Maia, está também a inovar na sua Missão. Acreditamos que estas bolsas de capacitação, ajudaram a contribuir para a criação de impacto positivo nas Organizações e a promover experiências de aprendizagem, trabalho em rede, inspiração e capacitação para uma sociedade melhor. Os objetivos que se pretenderam ver atingidos com este programa, são:

1. Alavancar competências em Inovação e Empreendedorismo Social que permitirá criar impacto positivo nas organizações sociais
2. Formar e desenvolver agentes de transformação tendo por base conhecimento e ferramentas aplicadas às suas realidades concretas
3. Promover experiências de aprendizagem, trabalho em rede, inspirando e capacitando para uma sociedade melhor.

Como consequência disso as organizações passarem a ser mais eficientes na sua missão social, obtendo por isso melhores resultados.

Acreditamos que uma aposta na inovação social deve ter por base uma infraestrutura de base sólida. É assim nas empresas que iniciam processos de inovação, deve ser assim nas organizações sociais que ousem promover a sua inovação.

Com a doação de bolsas de capacitação em Inovação e Empreendedorismo Social às Organizações Sociais, estaremos a promover organizações mais informadas, mais capazes e sustentáveis. É com este desígnio, que através de uma liderança responsável, atribuímos estas bolsas.



/...

Especificamente, o Programa de Capacitação em Inovação e Empreendedorismo Social, desenrola-se de forma contínua e dinâmica, com base no conhecimento científico do *INSEAD*, classificada como uma das 5 melhores escolas do mundo, na área da Gestão e Negócios.

2. A IMPORTÂNCIA DA INOVAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES

O equilíbrio da coesão social, tem sido afetado pelas alterações do quadro económico-social e por este motivo, as organizações sociais têm de inovar na sua gestão e profissionalizar-se, para continuarem a sua missão, mas com novos planos estratégicos, soluções e respostas transformadoras, sustentáveis, com forte impacto social e perduráveis no tempo, que se traduzam numa melhor qualidade de vida para os nossos cidadãos. Nestes tempos de inquietação em que vivemos, a inovação e o empreendedorismo são fundamentais para dar melhor sentido ao caminho frágil das nossas sociedades, encontrando soluções mais eficazes para as necessidades das comunidades.

Sabemos que a inovação precipita o futuro. O empreendedorismo torna-o presente. Os processos de inovação e empreendedorismo social são determinantes enquanto catalisadores da mudança e a definição de novas soluções para os desafios sociais, é tema de discussão nos papéis do Estado, Setor Privado e 3º Setor, para a criação de um contexto de uma nova economia mais convergente. Os problemas sociais são complexos e exigem soluções transversais e multidisciplinares.

É com base nestes pressupostos e acreditando que a Inovação e o Empreendedorismo Social são uma ferramenta privilegiada para o desenvolvimento das Organizações, que o Rotary Club da Maia investiu na capacitação de agentes sociais do Município da Maia. Estes agentes, estão hoje mais alinhados e mais preparados para aproveitarem os meios que possam ser disponibilizados ao serviço da inovação e empreendedorismo social. Conhecem e foram capacitados com novas ferramentas, que podem aplicar na sua ação e na gestão das suas Organizações, tornando-os mais eficazes e mais eficientes na relação de trabalho com as suas equipas, os seus stakeholders e os seus utentes. Mais despertos para novas oportunidades de financiamento e que podem usar para serem menos dependentes financeiramente de dinheiros públicos.

3. O IES-SOCIAL BUSINESS SCHOOL

O IES-Social Business School (IES-SBS) é uma organização Portuguesa sem fins lucrativos que trabalha para quebrar o ciclo de problemas sociais negligenciados por empreendedores sociais e organizações sociais a fim de que se tornem mais inovadores e eficientes, com capacidade de escalarem o seu impacto.



/...

Com experiência prática no terreno, IES-SBS opera em parceria com universidades internacionais, centros de investigação, municípios, empreendedores, organizações sociais e empreendedores sociais. Combina, desta forma rigorosa, capacidade de investigação com alta experiência de terreno. Tem vindo a trabalhar no sentido de se transformar no Hub Lusófono de inovação e empreendedorismo social, com o objetivo de ser também um ponto de encontro para os empreendedores sociais novos ou já com atividade.

O IES-SBS é também suportados por 3 laboratórios:



A colaborar com pessoas e atores de todos os tipos de organização social, criando valor comum em investigação e formação.



Naturalmente que o interesse pelo Rotary Club da Maia nesta parceria responde à qualidade e rigor com que os clubes rotários se ligam às comunidades e à resolução de problemas sociais.

/...

4. TESTEMUNHOS DE BENEFICIÁRIOS DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DA MAIA QUE USUFRUÍAM DAS BOLSAS PARA O BOOTCAMP EM EMPREENDEDORISMO SOCIAL

“... trata-se de uma experiência pela qual todas as equipas de profissionais deveriam passar... Não queremos deixar de salientar o fator inovação: financiar formação é investir no futuro da sociedade e dos seus intervenientes; como tal, além de gratos, temos que vos dar os parabéns e, se nos é permitido, pedir que continuem e permitam que mais colaboradores das instituições tenham esta possibilidade”

(Pe. Augusto Moreira Vieira – Presidente da Direção do Centro Social Paroquial de Águas Santas)

“Queria deixar um bem haja ao Rotary Club da Maia, pela disponibilização de fundos para as nossas bolsas, pois sem eles não teria sido possível participar num evento tão enriquecedor para mim enquanto profissional, mas também para o meu desenvolvimento humano e social”

(Márcia Rainha – Educadora Social no Centro Comunitário Vermoim Sobreiro - Santa Casa da Misericórdia da Maia)

“Sinto-me grata pelo impacto que tudo isto terá na minha vida profissional... espero poder retribuir o meu conhecimento adquirido sempre que necessário”.

(Alexandra Santos – Coordenadora do Centro de Dia de Silva Escura - Santa Casa da Misericórdia da Maia)

“Um bem haja à nossa ilustre Provedora, Professora Lurdes Almeida Rebelo Maia, por ter possibilitado a minha participação, nesta formação do IES-Social Business School e um agradecimento especial ao Rotary Club da Maia, por possibilitar à Santa Casa da Misericórdia da Maia e aos seus técnicos, formações que acrescentam inovação e conhecimento, empreendedorismo social e valores tão intrínsecos e necessários à nossa Instituição, para podermos fazer face ao desenvolvimento a que a nossa sociedade está sujeita, sem esquecer as necessidades da população”.

(Ana Luísa Fonseca – Coordenadora Pedagógica do Infantário de Milheirós – Santa Casa da Misericórdia da Maia)

Helder Sampaio

(Presidente da Comissão de Projectos Humanitários do RC Maia)





"A importância do acesso à educação e cultura na construção de um mundo menos desigual".



No passado dia 20 de Setembro de 2016, o Rotary Club da Maia realizou uma sessão/palestra subordinada ao tema **"A importância do acesso à educação e cultura na construção de um mundo menos desigual"**, proferida pelo **Doutor Mário Nuno Neves**, vereador da Câmara Municipal da Maia.

Tratando-se de uma tema de inegável actualidade, a palestra mereceu particular interesse e atenção por parte de todos os que a ela assistiram na sede do Rotary Club da Maia, como demonstram algumas das fotos anexas, e o interessante debate que a mesma então proporcionou.



Reunião conjunta Rotary Club da Maia e Rotary Club de Matosinhos

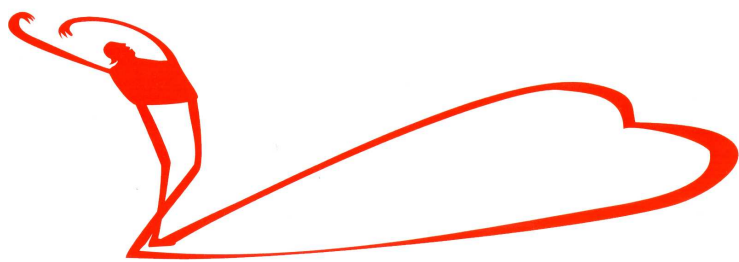


Por sugestão do presidente do Rotary Club de Matosinhos, Comp^o Manuel Falcão, realizou-se no passado dia 25 de Outubro de 2016, uma reunião conjunta do Rotary Club de Matosinhos e do Rotary Club da Maia. O evento teve lugar no Restaurante "Chanquinhas", local onde reúne, habitualmente, o clube padrinho do Rotary Club da Maia.

Para além da presença de conjuges e convidados de ambos os clubes a reunião foi, ainda, abrilhantada por uma palestra proferida pelo Dr Arsénio Leite, subordinada ao tema "Fundos Comunitários Portugal 2020".

No decorrer do evento o PGD comp^o Bernardino Pereira teve a oportunidade de lembrar aos presentes a história da génese do Rotary Club da Maia constituído em 1989 e apadrinhado, então, pelo Rotary Club de Matosinhos.





CASA DA AMIZADE DA MAIA

No passado dia 15 de outubro realizou-se, na sede do Rotary Club da Maia, mais uma reunião da nossa Casa da Amizade.

Neste encontro, procuramos mais uma vez manter as tradições já vigentes nesta instituição, e desta forma, iniciamos com a celebração dos recentes aniversários das companheiras, celebramos o aniversário da nossa amiga Almerinda Marques, Alexandra Ramalho e, nesse mesmo dia, o aniversário da nossa amiga Paula Lima Santos.

Posteriormente, iniciamos o nosso tradicional chá, cada vez mais saboroso, onde podemos ver o empenho e carinho que cada companheira coloca nesta parte do encontro.

Foram abordados temas da atualidade, abordados os projetos em vigor a que iremos dar continuidade, e os novos projetos que pretendemos colocar em marcha este ano. Alguns mais difíceis de concretizar do que outros certamente, mas com muito empenho e vontade por parte das companheiras sabemos que mesmo os que parecem mais difíceis serão certamente concretizáveis. Força e empenho não faltam a todas as que estiveram presentes, e sabemos que o mesmo se passa com as companheiras que por algum motivo estiveram ausentes.

Salienta-se a presença de quase todas as companheiras da casa da amizade, de 3 amigas da nossa companheira Cremilde que nos congratularam com a sua presença e esperamos que muitas outras possam vir e conhecer esta causa virada para a comunidade, para a ajuda ao próximo, para a cultura, família e para o saber fazer e saber dar, que tem cada vez mais fazer parte desta causa que todas abraçamos.

Finalmente, gostaria de agradecer a presença do Presidente do Rotary Club da Maia, Paulo Ramalho, que nos surpreendeu com a sua presença e participou ativamente no nosso encontro.

Muito obrigada a todas e continuação de bom trabalho em prol desta causa.

Alexandra Ramalho, presidente da Casa da Amizade da Maia 2016|2017

